

CÂMARA MUNICIPAL  
DE ITUPORANGA/SC

# Gabaritei *Turbo*



CÂMARA MUNICIPAL DE  
ITUPORANGA/SC

# BEM-VINDO (A)

Você acaba de acessar a amostra do nosso material de **Revisão em 7 dias** para a **Câmara Municipal de Ituporanga/SC**!

Antes de continuar, é importante alinhar uma coisa: não é a quantidade de estudo que define o resultado, e sim o **foco**.

Muitos candidatos se perdem porque seguem acumulando conteúdo sem critério. Estudam muito, mas avançam pouco. Passam horas em materiais extensos, revisam temas pouco relevantes e deixam de consolidar **aquilo que realmente faz diferença**.

O problema não está no esforço. Está na forma como ele é direcionado.

Quando a prova se aproxima, essa falta de estratégia pesa ainda mais. Surge a dúvida sobre o que priorizar, o estudo perde ritmo e o tempo passa sem a sensação de progresso. É justamente nesse cenário que este material foi construído para atuar.

Aqui, o objetivo não é apresentar tudo, mas apresentar o que importa. Um **recorte estratégico**, organizado em **7 dias**, pensado para **otimizar o seu tempo** e **concentrar sua energia** nos pontos mais cobrados.

A proposta é conduzir o seu estudo com **lógica** e **objetividade**, evitando dispersão e permitindo que você avance de forma consistente até a prova.

[Clique aqui e seja aprovado](#)

Para isso, o material foi elaborado com base na **análise de recorrência dos temas**, padrões de cobrança e pontos críticos de erro, priorizando aquilo que efetivamente tem impacto no desempenho.

Ao longo das páginas, você encontrará um conteúdo estruturado para facilitar a leitura e a retenção, com linguagem direta, organização visual, destaques nos pontos essenciais e inserção pontual de questões e jurisprudência.

O foco permanece na revisão, sem excesso, sem distrações e sem aprofundamentos desnecessários neste momento.

A ideia não é substituir toda a sua preparação, mas ajustar a rota. Direcionar o seu estudo para o que realmente precisa ser revisado agora e permitir que você avance com mais segurança ao longo dos últimos dias antes da prova.

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco do material que vai transformar a forma como você está estudando.

Caso queira ter acesso ao material completo, clique no botão abaixo:

**QUERO SER APROVADO!**

Chegou a hora da sua aprovação. Vamos nessa?!

# COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS



## 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A compreensão e a interpretação de textos constituem o núcleo central das provas de Língua Portuguesa em concursos públicos. Independentemente do cargo ou da banca examinadora, é praticamente certo que o candidato será avaliado quanto à sua capacidade de entender, analisar e extrair sentidos de textos de diferentes gêneros.

Mais do que decorar regras gramaticais, interpretar textos exige leitura atenta, raciocínio lógico, domínio vocabular e percepção do contexto.

Este capítulo tem como objetivo oferecer uma base teórica sólida, aliada a estratégias práticas, para que você saiba **como** ler o texto em prova e **como** responder às questões com segurança.

## 1.2 TEXTO, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Antes de avançarmos, é fundamental distinguir dois conceitos que aparecem com frequência nas questões: compreensão e interpretação.

A **compreensão** está relacionada ao sentido literal e explícito do texto. Trata-se daquilo que o autor efetivamente disse, sem exigir inferências profundas. Em linhas gerais, compreender é responder à pergunta: “O que o texto diz?”

| Exemplos de questões de compreensão                 |
|-----------------------------------------------------|
| Identificação de informações expressas no texto     |
| Reconhecimento do tema                              |
| Localização de ideias principais e secundárias      |
| Relações básicas de causa e consequência explícitas |

A **interpretação**, por sua vez, vai além do que está escrito de forma direta. Ela exige que o leitor relacione informações, faça inferências, perceba implícitos, intenções do autor, efeitos de sentido e valores ideológicos. Interpretar é responder à pergunta: “O que o texto quer dizer?”

| Exemplos de questões de interpretação           |
|-------------------------------------------------|
| Inferência de informações não expressas         |
| Identificação da intenção comunicativa do autor |
| Análise de ironia, crítica ou posicionamento    |
| Relação do texto com conhecimentos de mundo     |

Dica: toda interpretação depende de uma boa compreensão. Quem não compreende bem o texto dificilmente interpreta corretamente.

### 1.3 GÊNEROS TEXTUAIS

Os gêneros textuais são **formas relativamente estáveis de comunicação utilizadas em situações reais de interação social**.

Eles surgem das necessidades comunicativas das pessoas e circulam em diferentes esferas da sociedade, como a jornalística, a literária, a acadêmica, a publicitária, a jurídica, a administrativa e a digital.

Cada gênero textual apresenta **características próprias** relacionadas à sua **finalidade**, ao **público** a que se destina, ao **meio** em que circula, à **estrutura composicional** e ao **tipo de linguagem** empregado.

Uma notícia, por exemplo, tem como principal finalidade informar sobre um acontecimento de interesse público. Já um anúncio publicitário busca persuadir o consumidor a adquirir um produto, serviço ou aderir a uma ideia. Um manual de instruções, por sua vez, tem a função de orientar o leitor na realização de determinada atividade.

Assim, para identificar corretamente um gênero textual, é importante observar:

- qual é a finalidade do texto;
- quem produz o texto;
- a quem ele se destina;
- em qual contexto ele circula;
- qual é o suporte utilizado;
- como suas informações estão organizadas;
- qual linguagem predomina.

Não se deve confundir **gênero textual** com **tipo textual**.

Os **tipos textuais** correspondem a **formas de organização linguística**, como narração, descrição, exposição, argumentação e injunção.

Já os **gêneros textuais** são **manifestações concretas da comunicação**, como notícia, receita, carta, reportagem, edital, crônica e anúncio.

Um mesmo gênero pode apresentar mais de um tipo textual.

Exemplo:

Em uma reportagem, podem aparecer:

- trechos narrativos, ao relatar acontecimentos;
- trechos descritivos, ao caracterizar pessoas ou lugares;
- trechos expositivos, ao explicar informações;
- trechos argumentativos, ao apresentar opiniões de especialistas.

Portanto, o gênero é definido principalmente pela função social e pela situação comunicativa, enquanto o tipo textual se relaciona à forma de organização do conteúdo.

| Principais gêneros textuais  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Gêneros jornalísticos</b> | <p>São textos vinculados à divulgação de fatos, informações e opiniões de interesse social.</p> <p><b>Notícia:</b> apresenta um fato recente de maneira predominantemente objetiva. Costuma responder a perguntas como: o quê, quem, quando, onde, como e por quê.</p> <p><b>Reportagem:</b> aprofunda determinado assunto, podendo reunir entrevistas, dados, depoimentos, imagens e opiniões de especialistas.</p> <p><b>Editorial:</b> apresenta a opinião oficial de um veículo de comunicação sobre determinado tema. Geralmente não é assinado.</p> <p><b>Artigo de opinião:</b> apresenta e defende o ponto de vista de um autor, utilizando argumentos, exemplos, comparações e dados.</p> <p><b>Entrevista:</b> organiza-se por meio de perguntas e respostas, com o objetivo de obter informações, opiniões ou relatos de uma pessoa.</p> <p>Atenção: mesmo os textos jornalísticos considerados informativos podem apresentar escolhas linguísticas que revelam determinado enfoque sobre os fatos.</p> |
| <b>Gêneros literários</b>    | <p>Nos gêneros literários, a linguagem pode ser empregada de forma artística, subjetiva, simbólica ou figurada.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                              | <p><b>Conto:</b> narrativa breve, geralmente concentrada em poucos personagens, espaço e tempo reduzidos.</p> <p><b>Crônica:</b> texto curto relacionado a situações do cotidiano, que pode apresentar humor, crítica, reflexão ou subjetividade.</p> <p><b>Poema:</b> texto estruturado em versos ou em prosa poética, marcado pelo ritmo, pela sonoridade e pelo uso expressivo da linguagem.</p> <p><b>Fábula:</b> narrativa breve, frequentemente protagonizada por animais com características humanas, que apresenta ensinamento ou moral.</p> <p>Nos textos literários, é importante observar os efeitos produzidos por metáforas, ironias, ambiguidades, repetições e outras figuras de linguagem.</p> |
| <b>Gêneros publicitários</b> | <p>Os gêneros publicitários têm como objetivo principal persuadir o destinatário. Podem promover produtos, serviços, comportamentos ou ideias.</p> <p>Entre os exemplos mais comuns estão:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• anúncio publicitário;</li><li>• propaganda institucional;</li><li>• campanha educativa;</li><li>• slogan;</li><li>• cartaz;</li><li>• folder.</li></ul> <p>Esses textos costumam empregar verbos no imperativo, linguagem direta, imagens, cores, frases curtas, jogos de palavras e recursos de aproximação com o público.</p> <p>Exemplo:</p> <p>“Proteja-se. Vacine-se.”</p>                                                                                         |

|                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                   | Nesse enunciado, os verbos no imperativo procuram induzir o leitor a adotar determinado comportamento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Gêneros<br/>instrucionais e<br/>injuntivos</b> | <p>São textos que orientam o leitor a realizar uma tarefa ou seguir determinado procedimento.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• receita culinária;</li><li>• manual de instruções;</li><li>• tutorial;</li><li>• bula de medicamento;</li><li>• regulamento;</li><li>• instruções de prova.</li></ul> <p>Predominam nesses gêneros os verbos no imperativo ou no infinitivo, a sequência de etapas e a linguagem objetiva.</p> <p>Exemplo: “Conecte o aparelho à tomada e pressione o botão lateral.”</p> <p>A ordem dos procedimentos é fundamental para a compreensão e a execução adequada da ação.</p> |
| <b>Gêneros normativos<br/>e institucionais</b>    | <p>São textos utilizados para estabelecer regras, divulgar decisões, regulamentar condutas ou organizar atividades administrativas.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• lei;</li><li>• decreto;</li><li>• portaria;</li><li>• resolução;</li><li>• edital;</li><li>• regulamento;</li><li>• ofício;</li><li>• memorando;</li><li>• despacho.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                         | <p>Esses gêneros costumam apresentar linguagem formal, objetiva, impessoal e padronizada.</p> <p>O edital, por exemplo, divulga regras, condições e etapas de determinado processo, como um concurso público. A portaria é utilizada por uma autoridade administrativa para estabelecer determinações, designações ou procedimentos internos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Gêneros científicos e acadêmicos</b> | <p>Têm como finalidade apresentar, explicar ou divulgar conhecimentos de forma organizada e fundamentada.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• artigo científico;</li><li>• resumo;</li><li>• resenha;</li><li>• relatório;</li><li>• verbete enciclopédico;</li><li>• texto de divulgação científica.</li></ul> <p>Nesses gêneros, são comuns a linguagem objetiva, o emprego de conceitos técnicos, a apresentação de dados e a organização lógica das informações.</p> <p>O texto de divulgação científica procura tornar o conhecimento especializado acessível ao público não especialista. Por isso, pode apresentar exemplos, comparações e explicações simplificadas.</p> |
| <b>Gêneros digitais</b>                 | <p>Os gêneros textuais também se modificam com o desenvolvimento das tecnologias e das formas de interação social.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• e-mail;</li><li>• mensagem instantânea;</li><li>• postagem em rede social;</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                    | <ul style="list-style-type: none"><li>• comentário;</li><li>• blog;</li><li>• fórum virtual;</li><li>• podcast;</li><li>• meme.</li></ul> <p>Esses gêneros podem combinar escrita, imagem, som, vídeo, emojis, hiperlinks e outros recursos. Por essa razão, muitos deles são classificados como gêneros multissemióticos ou multimodais.</p> <p>A linguagem utilizada pode variar conforme o público, a finalidade e o grau de formalidade da situação comunicativa. Um e-mail institucional, por exemplo, exige linguagem formal, enquanto uma mensagem enviada a um amigo pode apresentar marcas de oralidade e informalidade.</p>                                                                                                          |
| <b>Charges, tirinhas e cartuns</b> | <p>Esses gêneros combinam linguagem verbal e não verbal e são muito frequentes em provas de interpretação.</p> <p><b>Charge:</b> representa criticamente um acontecimento atual, geralmente relacionado à política ou à sociedade. Sua compreensão depende do conhecimento do contexto em que foi produzida.</p> <p><b>Cartum:</b> apresenta humor ou crítica sobre situações mais gerais e atemporais, sem depender necessariamente de um acontecimento específico.</p> <p><b>Tirinha:</b> sequência curta de quadrinhos que pode apresentar narrativa, diálogo, humor, crítica ou reflexão.</p> <p>Para compreender esses gêneros, é necessário observar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• expressões faciais e gestos;</li></ul> |



- cenário e disposição dos personagens;
- relação entre imagem e fala;
- ironia;
- duplo sentido;
- referências a fatos sociais;
- • quebra de expectativa no último quadro.

## 1.4 ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM PROVAS

Ler um texto em prova não é o mesmo que ler por prazer. É uma leitura ativa, estratégica e orientada pela questão.

Na **primeira leitura**, o objetivo é captar:

- O tema central;
- O gênero textual;
- A finalidade do texto;
- O posicionamento geral do autor.

Evite, nesse momento, prender-se a palavras desconhecidas. O foco é o sentido global.

Na **releitura**, o candidato deve:

- Identificar ideias principais de cada parágrafo;
- Observar conectivos e marcadores discursivos;
- Perceber relações de oposição, causa, consequência, explicação ou conclusão;
- Analisar escolhas vocabulares relevantes.

### 1.4.1 TEMA, IDEIA PRINCIPAL E IDEIAS SECUNDÁRIAS

O **tema** é o assunto geral abordado no texto. Normalmente é amplo e pode ser expresso por uma palavra ou expressão.

Exemplo: Texto sobre os impactos da tecnologia no mercado de trabalho.

Tema: tecnologia e trabalho.

A **ideia principal** é o recorte específico que o autor faz dentro do tema. Ela revela o **ponto central defendido**.

Já as **ideias secundárias** servem para:

- Explicar;
- Exemplificar;
- Justificar;
- Detalhar a ideia principal.

Dica: muitas questões erradas trazem ideias secundárias como se fossem o tema ou a tese central.

### 1.4.2 ASSUNTO, TEMA E FINALIDADE DO TEXTO

Em provas de interpretação, é comum que as bancas solicitem a identificação do **assunto**, do **tema** ou da **finalidade** de um texto. Embora esses conceitos estejam relacionados, eles não são sinônimos.

O **assunto** corresponde ao **conteúdo tratado no texto**. É uma visão mais ampla do que está sendo abordado.

Exemplo: Texto sobre os impactos da inteligência artificial na educação.

Assunto: inteligência artificial na educação.

[Clique aqui e seja aprovado](#)

O **tema**, por sua vez, representa o **enfoque dado pelo autor ao assunto**. Trata-se do recorte específico desenvolvido ao longo do texto.

Exemplo:

Tema: os benefícios e os desafios do uso da inteligência artificial no processo de aprendizagem.

Já a **finalidade** corresponde ao **objetivo comunicativo do texto**, isto é, aquilo que o autor pretende alcançar junto ao leitor.

Entre as finalidades mais frequentes estão:

- informar;
- convencer;
- orientar;
- explicar;
- alertar;
- emocionar;
- divertir;
- criticar;
- denunciar;
- regulamentar.

Observe:

"Vacine-se. A vacinação protege você e toda a comunidade."

Assunto: vacinação.

Tema: importância da vacinação coletiva.

Finalidade: persuadir o leitor a se vacinar.

Atenção: em concursos, é comum aparecer uma alternativa que identifica corretamente o assunto, mas erra a finalidade do texto.

### 1.4.3 INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS E IMPLÍCITAS

Uma das habilidades mais cobradas em interpretação consiste em distinguir aquilo que está expressamente afirmado daquilo que precisa ser inferido pelo leitor.

As **informações explícitas** são aquelas apresentadas diretamente no texto. Elas podem ser localizadas por meio da leitura atenta, sem necessidade de deduções.

Exemplo:

"A reunião ocorrerá na sexta-feira, às 14 horas."

Informações explícitas:

- haverá uma reunião;
- será na sexta-feira;
- ocorrerá às 14 horas.

Já as **informações implícitas** não aparecem escritas de forma direta. Elas decorrem da combinação entre as informações fornecidas, o contexto e os conhecimentos linguísticos do leitor.

Exemplo:

"Pedro chegou à sala completamente encharcado."

O texto não afirma que estava chovendo, mas essa é uma inferência bastante plausível.

É importante destacar que **uma inferência deve sempre estar fundamentada em elementos do próprio texto**. Não basta que seja possível ou provável; ela precisa ser compatível com as informações apresentadas.

Dica: quando uma alternativa utiliza expressões como "pode-se concluir", "infere-se", "subentende-se" ou "deduz-se", normalmente a questão está explorando informações implícitas.

### 1.4.4 O SENTIDO DAS PALAVRAS E DAS EXPRESSÕES NO CONTEXTO

As palavras não possuem significado fixo e imutável. Em muitos casos, seu sentido **depende do contexto em que aparecem**.

Observe:

"O candidato apresentou uma resposta fria."

A palavra fria não indica temperatura, mas ausência de emoção ou entusiasmo.

Agora observe:

"A água estava fria."

Nesse caso, o significado refere-se à temperatura.

Por isso, ao interpretar um texto, **não se deve analisar palavras isoladamente**. É necessário considerar:

- o contexto em que aparecem;
- o gênero textual;
- a intenção comunicativa;
- as relações estabelecidas com as demais palavras.

É justamente essa dependência do contexto que explica por que uma mesma palavra pode assumir diferentes significados em textos distintos.

### 1.4.5 SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS NA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

Os concursos frequentemente exploram relações de equivalência ou de oposição entre palavras.

Os **sinônimos** são **palavras ou expressões de significado semelhante**.

Exemplos:

- iniciar — começar;
- adquirir — comprar;
- rápido — veloz.

Já os **antônimos** apresentam **sentidos opostos**.

Exemplos:

- claro — escuro;
- aumentar — diminuir;
- aceitar — rejeitar.

Entretanto, é importante compreender que **a sinonímia raramente é absoluta**. O contexto pode alterar o grau de equivalência entre duas palavras.

Compare:

"Ele possui uma residência no litoral."

"Ele possui uma casa no litoral."

Nesse contexto, "residência" e "casa" podem ser consideradas sinônimas.

Já em outros contextos, essa substituição pode produzir alterações de estilo, formalidade ou precisão.

Dica: quando a questão pergunta se uma palavra pode ser substituída por outra "sem prejuízo do sentido", a análise deve considerar o contexto do texto, e não apenas o significado presente no dicionário.

### 1.4.6 DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

A linguagem pode ser empregada em **sentido literal** ou em **sentido figurado**.

A **denotação** corresponde ao **significado objetivo, literal e convencional** das palavras.

Exemplos:

- A porta está aberta.
- O cachorro atravessou a rua.

Já a **conotação** corresponde ao **emprego figurado ou expressivo da linguagem**.

Exemplos:

- Ele abriu as portas para novas oportunidades.
- Aquele atleta é um verdadeiro leão em campo.

Nos textos literários, publicitários e humorísticos, o emprego da conotação é bastante frequente, pois produz efeitos expressivos, emocionais ou persuasivos.

Nos textos científicos, técnicos e normativos, normalmente predomina a linguagem denotativa, devido à necessidade de objetividade e precisão.

Atenção: uma palavra pode aparecer ora em sentido denotativo, ora em sentido conotativo. É sempre o contexto que permite identificar o significado pretendido pelo autor.

### 1.4.7 RELAÇÕES LÓGICO-SEMÂNTICAS ENTRE AS IDEIAS

A compreensão de um texto depende da **identificação das relações estabelecidas entre suas ideias**. Essas relações são frequentemente marcadas por conectivos, mas também podem ser percebidas pelo próprio contexto.

Entre as relações mais cobradas estão as seguintes.

| Relações lógico-semânticas entre as ideias |                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Relação de causa                           | <p>Indica o motivo pelo qual determinado fato ocorreu.</p> <p>Exemplo: Como choveu intensamente, a partida foi adiada.</p> <p>Pergunta típica: Por que a partida foi adiada?</p> <p>Resposta: porque choveu intensamente.</p> |
| Relação de consequência                    | <p>Apresenta o resultado produzido por uma causa.</p> <p>Exemplo: Choveu intensamente; por isso, a partida foi adiada.</p>                                                                                                    |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Relação de comparação            | <p>Estabelece aproximações ou diferenças entre elementos.</p> <p>Exemplo: O novo sistema é mais eficiente do que o anterior.</p>                                                                                                                                                                                   |
| Relação de oposição ou contraste | <p>Apresenta ideias contrárias ou parcialmente incompatíveis.</p> <p>Exemplos: Estudou bastante, mas não foi aprovado.</p> <p>Conectivos frequentes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• mas;</li><li>• porém;</li><li>• contudo;</li><li>• entretanto;</li><li>• todavia;</li><li>• no entanto.</li></ul> |
| Relação de finalidade            | <p>Indica o objetivo de determinada ação.</p> <p>Exemplo: Estudou muito para ser aprovado.</p> <p>Conectivos frequentes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• para;</li><li>• a fim de;</li><li>• com o objetivo de.</li></ul>                                                                              |
| Relação temporal                 | <p>Expressa sequência, simultaneidade ou duração dos acontecimentos.</p> <p>Exemplo: Depois que terminou a prova, saiu da sala.</p> <p>Marcadores comuns:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• antes;</li><li>• depois;</li><li>• enquanto;</li></ul>                                                       |

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                     | <ul style="list-style-type: none"><li>• quando;</li><li>• desde;</li><li>• até.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                           |
| Relação de condição | <p>Indica uma circunstância necessária para que determinado fato ocorra.</p> <p>Exemplo: Se estudar diariamente, terá melhores resultados.</p> <p>Conectivos frequentes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• se;</li><li>• caso;</li><li>• desde que;</li><li>• contanto que;</li><li>• salvo se.</li></ul> |

# REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA



## 2.1 O QUE É REGRA DE TRÊS?

Regra de três é um método usado para descobrir um valor desconhecido quando existe uma **relação de proporcionalidade entre grandezas**.

Em geral, temos:

- Duas ou mais grandezas relacionadas;
- Alguns valores conhecidos;
- Um valor desconhecido, normalmente representado por **x**.

Ela recebe esse nome porque, na forma mais básica, conhecemos três valores e queremos encontrar o quarto.

### **Exemplo:**

Se 2 cadernos custam R\$ 20,00, quanto custam 5 cadernos?

Nesse caso, conhecemos:

2 cadernos;

R\$ 20,00;

5 cadernos;

x reais.

A regra de três funciona porque existe uma relação proporcional entre as grandezas. Antes de fazer qualquer conta, é necessário descobrir se essa relação é direta ou inversa.

## 2.2 REGRA DE TRÊS SIMPLES E REGRA DE TRÊS COMPOSTA

A regra de três pode ser classificada em dois tipos principais:

**Regra de três simples:** envolve apenas duas grandezas.

**Regra de três composta:** envolve três ou mais grandezas.

A diferença está na quantidade de grandezas analisadas.

Na **regra de três simples**, comparamos apenas **duas grandezas**, como:

- Quantidade de produtos e preço;
- Horas trabalhadas e salário;
- Velocidade e tempo;
- Número de trabalhadores e dias de serviço.

Na **regra de três composta**, analisamos mais de **duas grandezas ao mesmo tempo**, como:

- Trabalhadores, dias e quantidade de serviço;
- Máquinas, horas e produção;
- Torneiras, tempo e volume de água;
- Operários, horas diárias e dias de trabalho.

A ideia principal continua sendo a mesma: verificar a proporcionalidade entre as grandezas e encontrar o valor desconhecido.

## 2.3 ESTRUTURA BÁSICA DA REGRA DE TRÊS SIMPLES

Na regra de três simples, sempre teremos algo assim:

Grandeza A | Grandeza B

Valor 1 | Valor 2

Valor 3 | x

Queremos descobrir o valor de **x**.

Antes de montar a conta, precisamos responder à pergunta mais importante:

**As grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais?**

Se essa análise for feita de forma errada, a conta também ficará errada, mesmo que as multiplicações estejam corretas.

## 2.4 GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS

Duas grandezas são diretamente proporcionais quando **aumentam ou diminuem juntas**.

Ou seja:

Se uma aumenta, a outra também aumenta;

Se uma diminui, a outra também diminui.

### Exemplo clássico:

Horas trabalhadas e valor recebido.

Quanto mais horas uma pessoa trabalha, maior tende a ser o valor recebido.

### Exemplo:

Se 2 horas de trabalho rendem R\$ 50,00, quanto rendem 5 horas?

Organizando:

Horas | Valor

2 | 50

5 | x

Pergunta:

Mais horas geram mais dinheiro?

[Clique aqui e seja aprovado](#)

Sim.

Então as grandezas são diretamente proporcionais.

Montamos a proporção:

$$2/5 = 50/x$$

Agora fazemos a multiplicação cruzada:

$$2x = 250$$

$$x = 125$$

Resposta: **R\$ 125,00.**

Interpretação:

Se 2 horas valem R\$ 50,00, cada hora vale R\$ 25,00.

Logo, 5 horas valem:

$$5 \times 25 = 125$$

Perceba que a regra de três, nesse caso, nada mais é do que manter a **mesma razão entre as grandezas.**

## 2.5 GRANDEZAS INVERSAMENTE PROPORCIONAIS

Duas grandezas são inversamente proporcionais quando **uma aumenta e a outra diminui.**

Ou seja:

Se uma aumenta, a outra diminui;

Se uma diminui, a outra aumenta.

### Exemplo clássico:

Número de trabalhadores e tempo para concluir uma obra.

Quanto mais trabalhadores atuam em uma tarefa, menor tende a ser o tempo necessário para concluí-la.

### Exemplo:

[Clique aqui e seja aprovado](#)

Se 4 trabalhadores fazem uma tarefa em 12 dias, em quantos dias 6 trabalhadores fariam a mesma tarefa?

Organizando:

Trabalhadores | Dias

4 | 12

6 | x

Pergunta:

Mais trabalhadores geram mais dias de trabalho?

Não.

Mais trabalhadores geram menos dias de trabalho.

Então as grandezas são inversamente proporcionais.

Como resolver:

Quando a relação é inversa, uma das razões deve ser invertida.

Podemos resolver assim:

$$4 \times 12 = 6 \times x$$

$$48 = 6x$$

$$x = 8$$

Resposta: **8 dias**.

Interpretação:

4 trabalhadores fazem a tarefa em 12 dias.

Se aumentamos para 6 trabalhadores, o tempo deve diminuir.

Logo, 8 dias faz sentido.

## 2.6 MÉTODO PASSO A PASSO PARA REGRA DE TRÊS SIMPLES

Para resolver uma regra de três simples com segurança, siga estes passos:

1. Organize as grandezas em uma tabela.
2. Identifique o valor desconhecido.
3. Analise a relação entre as grandezas:

aumentou → aumentou: direta;

aumentou → diminuiu: inversa.

4. Monte a proporção corretamente.
5. Faça a multiplicação cruzada.
6. Resolva a equação.
7. Confira se a resposta faz sentido.

Esse último passo é muito importante. Em problemas de proporcionalidade, a interpretação lógica ajuda a evitar erros.

## 2.7 ERRO CLÁSSICO NA REGRA DE TRÊS SIMPLES

Um erro muito comum é resolver todos os problemas como se fossem diretamente proporcionais.

Isso acontece quando a conta é montada sem pensar no comportamento das grandezas.

Exemplo:

Mais trabalhadores fazem uma obra em mais dias?

Não.

Mais trabalhadores fazem a obra em menos dias.

Então a relação é inversa.

Antes da conta, pense no sentido lógico da situação.

A regra de três não é apenas uma fórmula. Ela exige interpretação.

## 2.8 O QUE É REGRA DE TRÊS COMPOSTA?

A regra de três composta é usada quando o problema envolve **três ou mais grandezas relacionadas**.

Ela aparece quando o valor desconhecido depende de mais de uma informação ao mesmo tempo.

**Exemplo:**

[Clique aqui e seja aprovado](#)

10 trabalhadores constroem 20 metros de muro em 5 dias. Quantos metros 15 trabalhadores construirão em 8 dias?

Nesse problema, temos três grandezas:

Trabalhadores;

Metros de muro;

Dias.

Como há mais de duas grandezas, temos uma **regra de três composta**.

A lógica é parecida com a regra de três simples, mas agora precisamos comparar cada grandeza com aquela que contém o **x**.

## 2.9 ESTRUTURA BÁSICA DA REGRA DE TRÊS COMPOSTA

Na regra de três composta, organizamos os dados em uma tabela com três ou mais colunas.

Exemplo geral:

| Grandeza A | Grandeza B | Grandeza C |
|------------|------------|------------|
| Valor 1    | Valor 2    | Valor 3    |
| Valor 4    | x          | Valor 5    |

A coluna que possui o **x** será a grandeza de referência.

Depois, comparamos cada uma das outras grandezas com ela, verificando se a relação é direta ou inversa.

O segredo da regra de três composta é este: **Compare uma grandeza por vez com a grandeza do x**.

Não tente analisar tudo de uma vez.

## 2.10 COMO ANALISAR AS GRANDEZAS NA REGRA DE TRÊS COMPOSTA

Para resolver uma regra de três composta, devemos seguir este raciocínio:

1. Identifique a grandeza onde está o **x**.
2. Compare as outras grandezas com a grandeza do **x**.
3. Verifique se cada relação é direta ou inversa.

[Clique aqui e seja aprovado](#)

4. Monte a proporção.
5. Inverta as razões das grandezas inversamente proporcionais.
6. Multiplique e resolva.

Atenção: Na regra de três composta, uma grandeza pode ser direta e outra pode ser inversa no mesmo problema. Por isso, a análise deve ser feita separadamente.

## 2.11 EXEMPLO DE REGRA DE TRÊS COMPOSTA COM GRANDEZAS DIRETAS

### Exemplo:

4 máquinas produzem 200 peças em 5 horas.

Quantas peças 6 máquinas produzirão em 8 horas, mantendo o mesmo ritmo?

Organizando:

| Máquinas | Peças | Horas |
|----------|-------|-------|
| 4        | 200   | 5     |
| 6        | x     | 8     |

A grandeza do x é **peças**.

Agora comparamos as outras grandezas com peças.

Primeira comparação:

Mais máquinas produzem mais peças?

Sim.

Máquinas e peças são diretamente proporcionais.

Segunda comparação:

Mais horas de trabalho produzem mais peças?

Sim.

Horas e peças são diretamente proporcionais.

Portanto, as duas relações são diretas.

Montamos assim:

[Clique aqui e seja aprovado](#)

$$x/200 = 6/4 \times 8/5$$

Agora resolvemos:

$$x/200 = 48/20$$

$$x/200 = 2,4$$

$$x = 200 \times 2,4$$

$$x = 480$$

Resposta: **480 peças**.

Interpretação: Se há mais máquinas e mais horas de trabalho, a produção deve aumentar. Portanto, o resultado precisa ser maior que 200 peças.

## 2.12 EXEMPLO DE REGRA DE TRÊS COMPOSTA COM GRANDEZA INVERSA

### Exemplo:

8 trabalhadores constroem um muro em 12 dias, trabalhando 6 horas por dia.

Em quantos dias 12 trabalhadores construirão o mesmo muro, trabalhando 8 horas por dia?

Organizando:

| Trabalhadores | Dias | Horas por dia |
|---------------|------|---------------|
| 8             | 12   | 6             |
| 12            | x    | 8             |

A grandeza do x é **dias**.

Agora comparamos cada grandeza com dias.

Primeira comparação:

Mais trabalhadores fazem a obra em mais dias?

Não.

Mais trabalhadores fazem a obra em menos dias.

Logo, trabalhadores e dias são inversamente proporcionais.

Segunda comparação:

Mais horas por dia fazem a obra em mais dias?

Não.

Mais horas por dia fazem a obra em menos dias. Logo, horas por dia e dias também são inversamente proporcionais. Como as duas relações são inversas, invertemos as razões das outras grandezas ao montar a proporção.

Montando:

$$x/12 = 8/12 \times 6/8$$

Simplificando:

$$x/12 = 48/96$$

$$x/12 = 1/2$$

$$x = 12 \times 1/2$$

$$x = 6$$

Resposta: **6 dias**.

Interpretação:

A quantidade de trabalhadores aumentou e a jornada diária também aumentou. Portanto, o tempo necessário deve diminuir.

Como antes eram 12 dias, agora 6 dias é um resultado coerente.

## 2.13 EXEMPLO COMPLETO DE REGRA DE TRÊS COMPOSTA

### Exemplo:

12 operários fazem 180 metros de uma obra em 9 dias, trabalhando 6 horas por dia.

Quantos metros 20 operários farão em 12 dias, trabalhando 8 horas por dia?

Organizando:

Operários | Metros | Dias | Horas por dia

12 | 180 | 9 | 6

20 | x | 12 | 8

A grandeza do x é **metros**.

Agora vamos comparar cada grandeza com metros.

Primeira comparação:

[Clique aqui e seja aprovado](#)

Mais operários fazem mais metros? Sim.

Operários e metros são diretamente proporcionais.

Segunda comparação:

Mais dias de trabalho produzem mais metros?

Sim.

Dias e metros são diretamente proporcionais.

Terceira comparação:

Mais horas por dia produzem mais metros?

Sim.

Horas por dia e metros são diretamente proporcionais.

Todas as relações são diretas.

Montando:

$$x/180 = 20/12 \times 12/9 \times 8/6$$

Agora simplificamos:

$$20/12 = 5/3$$

$$12/9 = 4/3$$

$$8/6 = 4/3$$

Então:

$$x/180 = 5/3 \times 4/3 \times 4/3$$

$$x/180 = 80/27$$

$$x = 180 \times 80/27$$

$$x = 20/3 \times 80$$

$$x = 1600/3$$

$$x = 533,33$$

Resposta aproximada: **533,33 metros**.

Interpretação: Como aumentaram o número de operários, os dias e as horas diárias, a quantidade de metros produzidos também deve aumentar bastante.

# FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA



A Constituição Federal de 1988 estruturou um conjunto de instituições responsáveis por assegurar o funcionamento adequado do sistema de justiça e a proteção dos direitos fundamentais.

Essas instituições são denominadas funções essenciais à justiça, pois atuam como instrumentos **indispensáveis à realização da ordem jurídica e à efetividade da Constituição**.

O tema está disciplinado nos arts. 127 a 135 da Constituição Federal, que tratam do Ministério Público, da Advocacia Pública, da Advocacia e da Defensoria Pública.

Essas instituições não integram o Poder Judiciário, mas exercem funções que são indispensáveis ao funcionamento da atividade jurisdicional. Elas participam da administração da justiça em diferentes perspectivas: defesa da ordem jurídica, representação judicial do Estado, defesa técnica das partes e garantia de acesso à justiça para os necessitados.

## 3.1 MINISTÉRIO PÚBLICO

O Ministério Público é uma instituição **permanente** e **independente**, responsável pela defesa da **ordem jurídica**, do **regime democrático** e dos **interesses sociais e individuais indisponíveis**.

Essa definição está prevista no art. 127 da Constituição Federal.

O Ministério Público exerce papel central no sistema constitucional brasileiro, atuando tanto na esfera **judicial** quanto na esfera **extrajudicial** para proteger direitos coletivos e fiscalizar o cumprimento da lei.

A Constituição estabelece três princípios fundamentais que estruturam a atuação do Ministério Público:

| Princípio               | Significado                                                       |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Unidade                 | O Ministério Público constitui uma instituição única              |
| Indivisibilidade        | Membros podem substituir-se sem prejuízo da atuação institucional |
| Independência funcional | Promotores e procuradores atuam com autonomia                     |

Esses princípios garantem que os membros do Ministério Público possam exercer suas funções com **autonomia e liberdade técnica**, sem interferência externa.

As atribuições do Ministério Público estão previstas principalmente no art. 129 da Constituição Federal.

Entre suas **funções institucionais** destacam-se:

- promover a ação penal pública;
- defender direitos difusos e coletivos;
- proteger o patrimônio público e social;
- fiscalizar a aplicação das leis;
- exercer o controle externo da atividade policial;
- atuar na defesa do meio ambiente e do consumidor.

A atuação do Ministério Público também se estende à **tutela de direitos fundamentais** e à **fiscalização da atuação do poder público**.

Atenção: O Ministério Público não pertence a nenhum dos três Poderes. Ele é uma instituição autônoma, com independência funcional e administrativa.

Além das funções institucionais previstas na Constituição Federal de 1988, é importante compreender que a atuação do Ministério Público não se limita ao processo judicial.

O modelo constitucional brasileiro atribuiu ao MP um papel **ativo e resolutivo**, permitindo atuação também na esfera extrajudicial, por meio de instrumentos como:

- **inquérito civil**
- **termo de ajustamento de conduta (TAC)**
- recomendações administrativas

Esses instrumentos são muito cobrados porque demonstram que o Ministério Público atua **antes mesmo da judicialização**, buscando prevenir lesões a direitos.

Outro ponto relevante é a **estrutura do Ministério Público**, que se divide em:

- Ministério Público da União (MPU)
- Ministérios Públicos dos Estados

O MPU, por sua vez, compreende:

- Ministério Público Federal
- Ministério Público do Trabalho
- Ministério Público Militar
- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Essa divisão pode aparecer em prova de forma direta.

### **Garantias e vedações dos membros do MP**

Para assegurar a independência da instituição, a Constituição confere garantias aos seus membros:

- vitaliciedade
- inamovibilidade
- irredutibilidade de subsídios

Por outro lado, também impõe vedações, como:

- exercer advocacia
- participar de atividade político-partidária
- receber honorários ou custas

## 3.2 ADVOCACIA PÚBLICA

A Advocacia Pública exerce função essencial à justiça ao atuar na **representação judicial e extrajudicial do Estado**, além de prestar consultoria e assessoramento jurídico ao Poder Executivo.

Enquanto o Ministério Público atua na defesa da ordem jurídica e de interesses sociais, a Advocacia Pública atua na **defesa dos interesses do ente público**.

Na Constituição Federal de 1988, essa função é exercida por:

- Advocacia-Geral da União (AGU)
- Procuradorias dos Estados
- Procuradorias dos Municípios

### Funções principais

A atuação da Advocacia Pública pode ser sintetizada em dois grandes eixos:

- **Representação judicial**
  - defesa do ente público em processos
- **Consultoria jurídica**
  - orientação jurídica para a Administração Pública

Essa segunda função é muito importante e frequentemente cobrada, pois evita ilegalidades antes mesmo que elas ocorram.

### Posição constitucional

A Advocacia Pública **não é subordinada ao Judiciário**, nem ao Ministério Público.

Ela integra a estrutura do Estado, atuando como **função essencial à justiça vinculada ao Poder Executivo**, mas com atuação técnica.

Não confundir:

- MP → defende a sociedade
- Advocacia Pública → defende o Estado

## 3.3 ADVOCACIA

A advocacia privada é reconhecida pela Constituição como uma função essencial à justiça.

O Art. 133 da Constituição preceitua: *“O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.”*

Isso significa que a atuação do advogado é considerada fundamental para garantir o **direito de defesa** e o **acesso à justiça**.

A advocacia é exercida por profissionais inscritos na **Ordem dos Advogados do Brasil**, que possui competência para regulamentar o exercício da profissão e fiscalizar a atuação dos advogados.

A atuação do advogado envolve diversas atividades relacionadas à defesa de direitos.

Entre elas:

- representação judicial de clientes;
- consultoria jurídica;
- elaboração de peças processuais;

- atuação em processos judiciais e administrativos.

A Constituição reconhece que o advogado desempenha papel fundamental na garantia do **contraditório** e da **ampla defesa**, princípios essenciais do **devido processo legal**.

### 3.4 DEFENSORIA PÚBLICA

A Defensoria Pública é a instituição responsável por garantir o **acesso à justiça aos necessitados**, concretizando o princípio da igualdade material.

Enquanto o advogado atua mediante contratação, a Defensoria atua **gratuitamente**, assegurando que pessoas em situação de vulnerabilidade possam exercer seus direitos.

#### Função institucional

A Defensoria Pública tem como missão:

- prestar assistência jurídica integral e gratuita
- promover direitos humanos
- defender direitos individuais e coletivos dos necessitados

#### Importância constitucional

A atuação da Defensoria está diretamente ligada a dois pilares fundamentais:

- acesso à justiça
- efetividade dos direitos fundamentais

Sem Defensoria, muitos direitos existiriam apenas no papel.

#### Autonomia da Defensoria

A Constituição assegura à Defensoria Pública:

- autonomia funcional

[Clique aqui e seja aprovado](#)

- autonomia administrativa
- iniciativa de sua proposta orçamentária

Essas garantias são essenciais para evitar interferência política.

### **Atuação prática**

A Defensoria atua em diversas áreas:

- área penal (defesa de acusados sem advogado)
- área cível (família, saúde, moradia etc.)
- ações coletivas
- educação em direitos

# LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS



A disciplina de Licitações, especialmente sob a égide da Lei nº 14.133/2021, exige do candidato uma compreensão sistêmica. A nova lei não é apenas uma atualização normativa: ela representa uma mudança de cultura administrativa.

O foco deixa de ser a formalidade excessiva e passa a ser a **governança**, o **planejamento**, a **gestão de riscos** e a **busca efetiva por resultados**.

Diferentemente da antiga Lei nº 8.666/1993, que estruturava a licitação como um procedimento predominantemente formal e voltado à etapa competitiva, a nova legislação reposiciona o eixo da contratação pública. O procedimento licitatório não começa com o edital. Ele começa no planejamento.

## 4.1 CONCEITO E FINALIDADE DA LICITAÇÃO

Licitação é o procedimento administrativo formal por meio do qual a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para a celebração de contrato, assegurando **igualdade de condições entre os interessados**.

Esse conceito, porém, precisa ser aprofundado. A licitação não é um fim em si mesma. Ela é instrumento de realização do **interesse público**. O que a Administração busca não é apenas contratar — é contratar bem, com **eficiência, economicidade, qualidade** e observância à **legalidade**.

O art. 11 da Lei nº 14.133/2021 explicita as finalidades do procedimento licitatório. A licitação destina-se a:

- Assegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado mais vantajoso;
- Garantir tratamento isonômico entre os licitantes;
- Evitar contratações com sobrepreço ou com preços inexequíveis;
- Promover a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável.

Perceba que a lei amplia o horizonte da contratação pública. Não se trata apenas de preço. A proposta mais vantajosa pode envolver **critérios técnicos, inovação, sustentabilidade, custo do ciclo de vida** do objeto e **eficiência operacional**.

Atenção: “Proposta mais vantajosa” não se confunde com “menor preço”. A vantagem deve ser avaliada à luz dos critérios definidos no edital e do interesse público.

## 4.2 PRINCÍPIOS APLICÁVEIS ÀS LICITAÇÕES

A licitação está submetida aos **princípios constitucionais** do art. 37 da Constituição Federal — legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência — mas a Lei nº 14.133/2021 foi além e positivou um conjunto próprio de princípios aplicáveis às contratações públicas.

Entre os mais cobrados em prova estão: planejamento, transparência, segregação de funções, motivação, segurança jurídica, competitividade, proporcionalidade, celeridade e interesse público.

O **princípio do planejamento** merece destaque especial. A nova lei foi construída sob a premissa de que contratações mal planejadas geram aditivos excessivos, paralisações, sobrepreços e desperdício de recursos públicos. Assim, o planejamento passa a ser etapa estruturante da licitação.

Isso significa que antes da publicação do edital a Administração deve realizar:

- Estudo técnico preliminar (ETP);

- Análise de riscos;
- Elaboração do termo de referência ou projeto básico;
- Estimativa de preços;
- Definição clara do objeto.

O planejamento não é mera formalidade. Ele condiciona a **validade do procedimento**.

Lei nº 14.133/21 - Art. 5º Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).

### 4.3 ESTRUTURA E FASES DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO

A nova lei organiza a licitação em fases estruturadas, mas o candidato deve compreender que a divisão formal é menos importante do que a lógica sequencial.

Primeiro ocorre a **fase preparatória**, que é interna e envolve o planejamento completo da contratação. Depois inicia-se a fase externa, com a **divulgação do edital**. Em seguida vêm a **apresentação de propostas**, o **julgamento**, a **habilitação**, os **recursos** e, por fim, a **homologação**.

Uma mudança relevante foi a inversão das fases de julgamento e habilitação. Como regra, primeiro se julgam as propostas e apenas o vencedor é chamado para apresentar documentação de habilitação. Isso aumenta a eficiência e reduz a burocracia.

Atenção: Se a questão afirmar que a habilitação precede o julgamento como regra geral, estará incorreta sob a Lei nº 14.133/2021.

## 4.4 MODALIDADES DE LICITAÇÃO

A Lei nº 14.133/2021 racionalizou as modalidades. Não existem mais “tomada de preços” ou “convite”. As modalidades atuais são: **pregão, concorrência, concurso, leilão e diálogo competitivo**.

O **pregão** é utilizado para **bens e serviços comuns**, caracterizados pela possibilidade de definição objetiva de padrões de desempenho e qualidade.

Regra geral, o pregão não se aplica às contratações de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual e de obras e serviços de engenharia.

A **concorrência** possui aplicação mais ampla e pode ser utilizada para diversas contratações, inclusive **obras e serviços de engenharia**.

O **concurso** é voltado à escolha de **trabalho técnico, científico ou artístico**, mediante prêmio ou remuneração.

O **leilão** destina-se à **alienação de bens** imóveis ou móveis inservíveis ou legalmente apreendidos.

Já o **diálogo competitivo** é uma inovação importante. Ele é utilizado quando a Administração não consegue definir previamente a **solução técnica mais adequada**. Nesse caso, dialoga com licitantes previamente selecionados para desenvolver alternativas, e posteriormente inicia a fase competitiva.

Lei nº 14.133/21 – Art. 6º – XXXVIII – concorrência: modalidade de licitação para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, cujo critério de julgamento poderá ser:

- a) menor preço;
- b) melhor técnica ou conteúdo artístico;
- c) técnica e preço;
- d) maior retorno econômico;

e) maior desconto;

XXXIX - concurso: modalidade de licitação para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, cujo critério de julgamento será o de melhor técnica ou conteúdo artístico, e para concessão de prêmio ou remuneração ao vencedor;

XL - leilão: modalidade de licitação para alienação de bens imóveis ou de bens móveis inservíveis ou legalmente apreendidos a quem oferecer o maior lance;

XLI - pregão: modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto;

XLII - diálogo competitivo: modalidade de licitação para contratação de obras, serviços e compras em que a Administração Pública realiza diálogos com licitantes previamente selecionados mediante critérios objetivos, com o intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, devendo os licitantes apresentar proposta final após o encerramento dos diálogos;

## 4.5 CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

A proposta mais vantajosa é selecionada com base em critérios previamente definidos no edital. A lei prevê, entre outros:

- Menor preço;
- Maior desconto;
- Melhor técnica ou conteúdo artístico;
- Técnica e preço;
- Maior retorno econômico;
- Maior lance (no leilão).

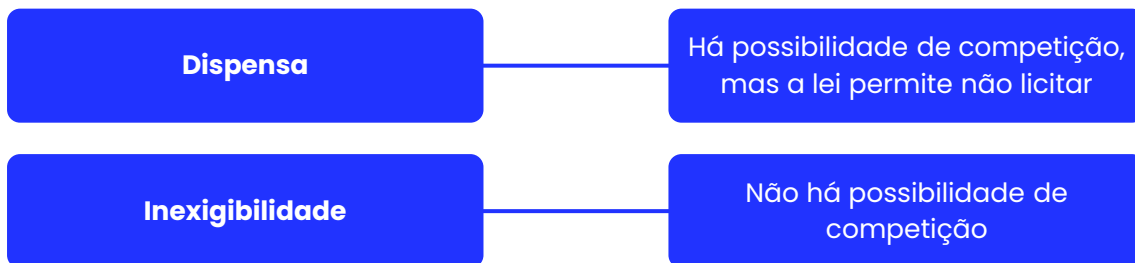
**A escolha do critério deve ser coerente com o objeto.** Não é adequado utilizar apenas menor preço quando o objeto exige elevada complexidade técnica.

## 4.6 DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

A Constituição estabelece que a licitação é regra. Contudo, a própria lei prevê hipóteses excepcionais de **contratação direta**.

A **dispensa** ocorre **quando a lei autoriza** a contratação direta mesmo havendo possibilidade de competição. É o caso, por exemplo, de situações emergenciais ou de baixo valor.

A **inexigibilidade** ocorre **quando a competição é inviável**. O exemplo clássico é a contratação de profissional de notória especialização ou fornecedor exclusivo.



Atenção para não confundir emergência com inexigibilidade. Situação emergencial gera dispensa, não inexigibilidade.

## 4.7 FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

A Lei nº 14.133/2021 reforça a necessidade de **governança** e **controle** das contratações. A fiscalização não se limita à execução contratual; ela começa ainda na fase de planejamento.

Os órgãos de controle interno e externo, como os Tribunais de Contas, exercem controle de **legalidade**, **legitimidade** e **economicidade**.

A própria Administração deve instituir mecanismos de gestão de riscos e controle preventivo.